



COMPOSIÇÃO MINERAL DAS FOLHAS DE MIRTILO (VACCINIUM MYRTILLUS)

Pesquisador(es): REBELATTO, Guilherme Augusto; VANIN, Adriana Biasi; ALBIERO, Bruna; FREIBERGER, Gláucia; MANTOVANI, Analu.

Curso: Engenharia Química

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: Os estudos referentes a árvore de mirtilo, em sua maioria estão relacionados ao fruto blue berrie, também é conhecido como fruto da longevidade. Poucas pesquisas estão direcionadas à investigação da composição mineral de outras partes da planta, como a folha, por exemplo que segundo estudos apresenta maior concentração de antioxidantes que o próprio fruto. A identificação de compostos de interesse é de extrema importância pois amplia o potencial de aplicação e valorização da planta. O objetivo da presente pesquisa, foi avaliar a composição mineral de três diferentes cultivares das folhas da árvore de mirtilo, Emerald, Misty e O'Neal. Os minerais determinados foram, manganês, ferro, cobre, zinco, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, enxofre e nitrogênio. O nitrogênio foi determinado após digestão sulfúrica e os demais minerais através de digestão nitroperclórica. Todos os minerais foram analisados em um espectrômetro de absorção atômica modelo AANALYST 800 da marca Perkin-Elmer com queimador de chama de ar acetileno. A variedade Emerald, quando comparada as demais, apresentou os maiores valores para o cálcio 12505.77, juntamente com o magnésio 2628.02 e enxofre 581.50. O cultivar Misty obteve o maior valor de ferro 140.15. Já a espécie O'Neal se destacou com manganês 514,48, cobre 23,57, zinco 27,28, potássio 5123,06, fósforo 1075,92 e nitrogênio 16316,56. Todos os valores foram expressos em mg/kg.

Palavras-chave: Mirtilo. Folhas. Composição Mineral.

E-mails: guireb@hotmail.com, adriana.vanin@unoesc.edu.br